



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 809
QUINTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 2020
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Jackson Rodrigues

EDUCAÇÃO GOIÂNIA

Cmei Alto da Glória
terá mais
125 vagas com
salas modulares



CIDADES | 4

GOVERNO

AÇÃO DE PROTEÇÃO



Divulgação

Sob a gestão de Caiado,
aeródromos se tornam
referência em transparência

POLÍTICA | 3

PROTOCOLO VELOCIDADE



Mantovani Fernandes

Goiânia recebe primeira
etapa da Stock Car 2020
com portões fechados

ESPORTE | 8

Marcos Corrêa/PR

OVG SANÇÃO



Jair Bolsonaro sanciona lei do novo Marco Legal do Saneamento Básico

BRASIL | 6



MARCELOHEL@GMAIL.COM

HOJE, ÍRIS É CANDIDATO



Pouca gente no MDB e no Paço Municipal trabalha com a possibilidade de Íris Rezende não se candidatar. O próprio prefeito vai mostrando essa vontade. Um dos sinais dos últimos dias foi assumir a linha de frente no processo de flexibilização das atividades econômicas. Passou a falar pessoalmente sobre a questão, comanda a articulação com o governador Ronaldo Caiado (DEM) e com os empresários e assumiu pessoalmente a defesa das medidas, que pretendem ser definitivas. O segundo passo foi reclamar do adiamento para novembro. Íris, pela primeira vez, apoiou a ideia de prorrogação do mandato até 2022. Por fim, acelera obras e evita novos cortes em função da pandemia. A sorte, no caso, não está lançada. Íris está lançando a sua própria sorte.

APOSENTADORIA

Secretário de Comunicação em Goiânia, o jornalista Vassil Oliveira foi aposentado da função de porta-voz, assumida, com competência, após a adoção do fracassado isolamento intermitente. Íris é a voz e o tudo do Paço neste momento.

MAIS UM SINAL

Coube a Vassil encomendar e gerir mais uma campanha de esclarecimento junto à população. É a segunda em um mês. A prefeitura sempre alegou não ter dinheiro para investir em propaganda sobre a pandemia. O espírito mudou.

DE BEM COM A TURMA

Íris Rezende vive um momento de salvador da pátria do comércio na capital. A situação da maior parte das empresas ainda é preocupante, mas o dinheiro volta a pingar no caixa. A avaliação no meio é que a atuação de Íris foi fundamental para a reabertura ampla.

O OUTRO

Governador Ronaldo Caiado está no episódio com fama de "Zé Birrento". Se não retomar o diálogo já corre o risco de não ser ouvido por boa parte do setor produtivo.

KAJURU APARECEU



Tão sumido quanto o desafeto Marconi Perillo, o senador Jorge Kajuru (Cidadania) apareceu em destaque em matéria do Estadão. É acusado de usar assessores, pagos com dinheiro público, para a produção de vídeo que são divulgados nas redes sociais. Até aí, tudo bem. Não fosse o fato de o senador ter um canal no Youtube, onde fatura, pessoalmente, com a veiculação. Uma dezena de parlamentares deve ser investigada pela prática. Ao lado de Kajuru, figura na representação do MPF, entre outros, Flávio Bolsonaro, o 01.

MAIS OU MENOS?

Íris Rezende (MDB) costuma ser o líder, o mais citado e o mais rejeitado nos levantamentos de pré-campanha. O quadro abre espaço para alguém que apareça como novo. A pergunta é: quem tem esse perfil?

A PREOCUPAÇÃO

Em 30 dias, o número de mortes por dia na Região Centro Oeste subiu 500%. Mato Grosso tem o pior quadro.

O PRÓXIMO PASSO

Como era esperado, as escolas vão gastar as férias de julho buscando planejamento para o segundo semestre. Um verdadeiro livro de 40 páginas foi elaborado com o conjunto de medidas que devem ser adotadas para a volta das aulas presenciais, que pode acontecer em agosto.

A PRESSÃO

A marcação do Enem para janeiro colocou pressão sobre o sistema educacional em todo o país.

A AMEAÇA

Entre as medidas no protocolo está a previsão de suspensão das aulas por um período de 2 a 5 dias, havendo caso suspeito na unidade escolar. Há um risco enorme de interrupções em sequência.

QUASE CERTO

Com exceção da turma que vai fazer o Enem como forma de acesso à universidade, é bem provável que parte do conteúdo deste ano seja compensada no ano que vem. A conferir.

CHUVA DE CANDIDATOS

Os deputados estão escolhendo Aparecida para testar o prestígio. O prefeito Gustavo Mendanha (MDB) iniciou o ano correndo livre. Os deputados federais Alcides Ribeiro e Glaustin da Fokus pareciam ter jogado a toalha. Alcides anunciou apoio à reeleição de Mendanha, mas Glaustin voltou à cena, de olho no apoio do governador Ronaldo Caiado. Nos últimos dias, os deputados Delegado Waldir (PSL) e Cairo Salim (Pros) resolveram se apresentar à luta.

TESTE DE FOGO?



Gustavo Mendanha faz um governo de coalisão, com a presença de mais de uma dezena de partidos. Reina tranquilo na Câmara Municipal e tem sido elogiado pela capacidade de gestão. Na pandemia, é uma das referências em Goiás. Não esperou as decisões estaduais, criou os seus próprios protocolos e conseguiu fazer, de forma tranquila e negociada, a reabertura

das atividades comerciais e a testagem da população. Uma reeleição seria a cereja de um bolo especial. Mendanha seria, nesse quadro, o nome mais competitivo do MDB para voltar ao comando da política goiana. Tem presente e tem futuro.

MDB NO BERÇO

Gustavo Mendanha sempre foi filiado ao MDB e cresceu vendo o pai, o então deputado Léo Mendanha, defender os governos do partido na Alego. Em um tempo em que a Alego era chamada de Assembleia.

REGISTRO

Íris Rezende é o nome mais lembrado pelo eleitor, tem pegada e tem história, mas deve enfrentar a eleição mais difícil em Goiânia. Desde que o segundo turno foi instituído nas cidades com mais de 200 mil eleitores, a capital só decidiu no primeiro turno nas reeleições do próprio Íris (2008) e de Paulo Garcia (2012). O próprio Íris teve que ir para o segundo turno duas vezes: com Pedro Wilson (2004) e Vanderlan Cardoso (2016). Em resumo: o segundo turno é o normal na eleição goianiense.

CORRENTE DO BEM



Nesses dias difíceis e esquisitos, toda a força do mundo para o cantor e compositor Luiz Augusto, que tem motivado uma bonita corrente do bem nas redes sociais. Força sempre, Luiz!

POR QUE?

De onde menos se espera é que não si nada mesmo.

"Durar não é estar vivo, viver é outra coisa". (Mercedes Sosa)

GOVERNO

Sob a gestão de Caiado, aeródromos se tornam referência em transparência

Somente neste ano, já foram colocados em operação 13 aeroportos. Concluir unidades inacabadas e com indícios de ilegalidades são desafios da atual gestão

Os aeródromos goianos, que antes eram motivo de operações policiais por associação de organizações criminosas, agora são sinônimos de lisura e de respeito aos goianos. Com essa nova realidade, a Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) trabalha para enterrar de vez o período de escândalos e desvios de recursos que mancharam a antiga Agetop.

Somente neste ano, já foram colocados em operação 13 aeroportos. Aragarças, Aruanã, Campos Belos, Ceres, Mozarlândia, Niquelândia, Palmeiras de Goiás, Pirenópolis, Porangatu, Posse, Quirinópolis, São Miguel do Araguaia e Uruaçu estão em pleno funcionamento, fato inimaginável anos atrás. Eles se juntam aos aeroportos de Goiânia (Aeródromo Nacional de Aviação Civil “Escolinha”), Alto Paraíso, Anápolis, Catalão e Luziânia que já estavam em funcionamento. Ao todo, são 18 aeródromos em pleno

funcionamento em Goiás.

Mas a agência tem meta ainda mais ousada. Pedro Sales ressalta que o objetivo é colocar a quase totalidade dos 29 aeródromos em funcionamento ainda em 2020. “Para tanto, temos concentrado esforços na parte operacional, de manutenção, de atendimento às normativas da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), órgão do governo federal responsável por homologar os aeroportos do País, e do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA)”, afirma.

“Também estamos focados nas ações destinadas à efetiva operacionalização dos sistemas de balizamento noturno em pelo menos metade dos nossos aeródromos que dispõem deste recurso”, pontua o presidente da Goinfra.

Sales garante que devem ser reabertos nos próximos 90 dias os aeroportos Ipameri e Morrinhos. Os dois estão interditados pela Anac há quase uma década. Também estão em



Divulgação

processo de homologação as unidades presentes nas cidades de Goiás, São José dos Bandeirantes (Nova Crixás) e Santa Helena de Goiás, todas aptas para a operação diurna e noturna.

Com as medidas, o Governo de Goiás, capitaneado pelo governador Ronaldo Caiado, reafirma o compromisso de garantir o pleno funcionamento com a segurança de todos os aeródromos administrados pelo Estado.

Comitê de Gestão de Crises

Em meados de janeiro, a Goinfra criou um Comitê de Gestão de Crise dos Aeródromos, avalizada pelo presidente Pedro Sales, para reabrir, gerir

e adequar os aeroportos. Conforme destaca o coordenador geral comitê, Paulo Lemes, uma vez reabertos, a próxima etapa consiste em adequar os aeródromos goianos. “O objetivo é deixá-los aptos para receberem em breve voos regulares de linhas aéreas regionais”, pontua.

De acordo com técnicos do Setor de Aeródromos da Goinfra, os aeródromos inacabados são os que mais requerem cuidados e tempo por parte da equipe. Entre eles, estão os sediados em Alvorada do Norte, Caiapônia, Iporá, Mambai e Mineiros. Alguns desses locais tiveram envolvimento com escândalos, investigações policiais e

desvios de recursos, como é o caso de Mambai, no Nordeste goiano.

No início do ano, a Polícia Civil realizou a Operação Mambai, que apontou desvios de recursos na ordem de R\$ 2,2 milhões, pagos a uma das empresas investigadas, que não executou a obra.

Ação de Proteção dos Aeródromos

A Goinfra também realizou ações coordenadas abrangem a regularização dos Planos Básicos de Zona de Proteção dos Aeródromos junto ao DECEA, pendentes desde o ano de 2017 e que ocasionaram no fechamento da quase totalidade dos aeródromos goianos.

Junto à Anac, a nova gestão da Goinfra esteve em reunião no início deste ano na sede da agência em Brasília, ocasião em que o presidente Pedro Sales, acompanhado de servidores e técnicos, levantou todas as inconformidades pré-existent nos 29 aeródromos administrados pelo Estado.

Após estas ações, a Goinfra passou pela implantação de Planos de Ações Corretivas para cada aeródromo com intervenções de manutenção, parcerias com prefeituras locais, criação de equipe de resposta à emergência aeroportuária, além da atualização de convênios e a solicitação de recursos federais perante a Secretaria de Aviação Civil.

PLENÁRIO

Alego amplia alcance do Regimento Interno com gabinete itinerante

Depois da abordagem inicialmente sobre o aspecto geral do Parlamento goiano, suas competências, composição e o trabalho que compete aos deputados, bem como, na segunda publicação, sobre a posse e as condições necessárias para que os deputados estaduais possam atuar em suas funções, nesta terceira publicação da série especial, que trata do papel da Assembleia Legislativa

do Estado de Goiás (Alego) na sociedade, suas atribuições e funcionamento, terá como foco os trabalhos legislativos, dando detalhes de como são realizadas as sessões do Parlamento goiano.

As sessões estão divididas em preparatórias, as quais já foram tratadas anteriormente, e que precedem a instalação de cada período legislativo; e as ordinárias, que são as

rotineiras. Há também as sessões extraordinárias, que são realizadas em dias ou horas diversas das prefixadas para as ordinárias, quando com este caráter, as mesmas forem convocadas; as sessões especiais; o Fórum de Debates, cujo procedimento para a realização é definido em regulamento específico; e as sessões itinerantes, que são as realizadas, a requerimento de um terço

dos deputados, em local diverso da sede da Alego, em qualquer ponto do território estadual.

Sessões ordinárias

As sessões legislativas ordinárias reúnem os 41 deputados da Alego. É a instância máxima de discussão e deliberação do Poder Legislativo goiano sobre a elaboração de leis,

a fiscalização dos atos do Governo e ainda sobre as manifestações das diversas opiniões e posições partidárias e da sociedade.

As sessões legislativas ordinárias acontecem durante o período de atividade normal da Alego a cada ano. São realizadas às terças, quartas e quintas-feiras, em dois períodos legislativos ordinários: o primeiro vai de 15 de fevereiro a 30

de junho, e o segundo, de 1º de agosto a 15 de dezembro, anualmente. As reuniões ordinárias não serão interrompidas em 30 de junho enquanto não for aprovada a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Atualmente, as sessões legislativas ordinárias são realizadas no plenário Getulino Artiga, localizado dentro do Palácio Alfredo Nasser, sede do Legislativo goiano.

GOIÂNIA

Cmei Alto da Glória terá mais 125 vagas com salas modulares

Implantação das salas teve início nesta quarta-feira (15/7) com a presença do prefeito Iris Rezende

O prefeito Iris Rezende acompanhou nesta quarta-feira (15/7) o içamento das salas modulares no Cmei Alto da Glória, localizado no bairro de mesmo nome, onde, até então, são atendidas 94 crianças de zero a 4 anos e 11 meses de idade.

O projeto de instalação prevê cinco novas salas duplas, o que ampliará a capacidade de atendimento com mais 125 vagas. Além de salas de aula, haverá ainda ambientes para direção e coordenação, cozinha e banheiros.

A implantação das salas modulares, no local anexo ao CMEI, ampliará o atendimento na Educação Infantil em uma região de alta demanda na modalidade, garantindo



Jackson Rodrigues

educação pública, moderna e de qualidade.

Já foram criadas 2455 mil vagas e mais 2 mil estão previstas ainda com as salas modulares. Até o final do ano, também surgirão mais 2 mil com a entrega das obras de 12 CMEIs espalhados pela cidade.

“Fico realizado quando trazemos obras e ações na área da Educação. Entendi desde cedo que é a área mais importante da administração pública,

tanto que não paramos um momento sequer as obras, e aliados à tecnologia. Vocês podem ver que utilizamos instrumentos como as salas modulares e dentro de poucos dias uma nova escola será erguida atendendo mais de 100 crianças”, destacou o prefeito Iris Rezende.

O prefeito também falou sobre a volta das aulas na rede municipal. Segundo ele, o retorno só ocorrerá de forma presencial

quando as autoridades sanitárias julgarem que é seguro e que o ambiente não apresenta risco aos alunos.

Também serão adotados protocolos rígidos incluindo a redução do número de alunos por sala, para evitar aglomerações, entre outras medidas de prevenção ao contágio do coronavírus, como controle do fluxo de pessoas durante intervalos, higienização, escalonamento de horários, entre outras.

Já o secretário de Educação, Marcelo Costa, comentou sobre o esforço que tem sido feito para que os alunos acompanhem conteúdos pedagógicos com aulas pela internet e televisão no atual momento de paralisação das aulas.

“Não podemos deixar que as crianças se desliguem dos métodos educacionais. Também não podemos falar em datas de retorno, deveremos

fazer o processo de forma escalonada, pois com relação às escolas temos que ser um pouco mais rígidos. A partir do dia 30 podemos pensar numa volta gradativa e quem sabe em meados de agosto, se houver segurança. Primeiro prezamos por um ambiente seguro, em que nós estaremos preparados com adequações para receber nossas crianças e jovens”, concluiu.

SAÚDE

Telemonitoramento já cadastrou mais de 42 mil suspeitos de Covid-19

O telemonitoramento implantado pela Secretaria de Saúde de Goiânia (SMS) em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG) já cadastrou 42.797 pessoas com suspeita de Covid-19. Desse total, 20.163 já foram concluídos, sendo que 17.613 não tiveram a doença confirmada e 2.477 estavam com Covid-19. Atualmente 17.879 casos continuam sendo monitorados, 593 são positivos e 17.276 suspeitos.

Em parceria com Universidade Federal de Goiás (UFG), por meio da Pró-Rei-

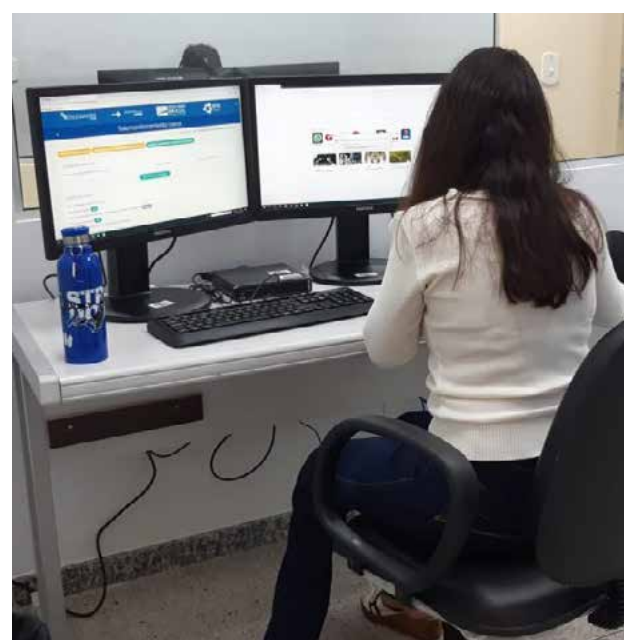
toria de Extensão e Cultura e das Faculdades de Medicina e Enfermagem, o telemedicina monitora os casos suspeitos e confirmados que são notificados por serviços de saúde público e privado e filantrópico ao sistema e-SUS/VE do Ministério da Saúde.

O monitoramento funciona da seguinte forma: durante 14 dias o paciente suspeito ou confirmado é monitorado por telefone diariamente, onde é avaliado o seu quadro clínico. Caso haja agravamento, ele é direcionado a uma unidade de urgên-

cia para uma consulta presencial. A alta dentro do telemonitoramento só é dada após passados 14 dias (período de quarentena) e com o paciente sem apresentar sintomas há mais de 72 horas.

Composto por uma equipe multiprofissional, o Telemedicina também possui um acompanhamento psicológico. A responsável técnica entre a Vigilância Epidemiológica da SMS e o telemedicina, a médica Marta Maria Alves da Silva, explica como funciona que o acompanhamento psicológico no tele-

monitoramento é indicado nas situações em que exacerbam ou agravam sintomas e reações psicológicas como medo, insônia, ansiedade e depressão. “O telemonitoramento é fundamental para que o paciente seja acompanhado, orientado quanto aos sinais e sintomas de alerta de agravamento clínico, de quando procurar uma unidade de saúde e sobre as medidas de biossegurança e da necessidade de permanecer em isolamento domiciliar, o que é imprescindível para o controle da pandemia”, ressalta.



Divulgação

MUNICÍPIOS

Glaustin entrega ambulância e reforça diálogo com prefeitos do Entorno

Deputado federal conferiu a aplicação de suas emendas parlamentares e acompanhou ações de combate ao coronavírus em seis municípios da região

Após quatro meses de pouco contato presencial com o interior goiano, devido à pandemia de coronavírus, o deputado federal Glaustin da Fokus (PSC) iniciou nesta semana a retomada gradual de sua agenda municipalista. Na terça (14), ele visitou seis cidades do Entorno do Distrito Federal para conversar com prefeitos e lideranças regionais, além de entregar uma ambulância adquirida com recursos de emenda parlamentar de sua



Marcos Souza

autoria a Santo Antônio do Descoberto. Já nesta quarta-feira (15), ele se reuniu com o presidente da Câmara Municipal de Silvânia, Pastor Genilton Jorge (PSC), e outros vereadores do município.

“Política se faz com olhos nos olhos, responsabilidade e compromisso, mas também com prudência e zelo pelo

próximo, principalmente em tempos como esses”, afirmou Glaustin em suas redes sociais. “Apesar de ainda estar no primeiro mandato, nunca tive preguiça de trabalhar e, por isso, já consegui destinar uma boa quantidade de recursos para o Entorno. Então, fui conferir como estão sendo aplicadas as minhas emendas parla-

mentares e me coloquei à disposição para ajudar no enfrentamento dessas cidades ao coronavírus.”

Em Santo Antônio do Descoberto, Glaustin destacou o bom planejamento financeiro do prefeito Aleandro Caldato (Pros), que não só adquiriu uma ambulância com R\$ 225 mil, pagos em abril, como ainda investiu o restante

do dinheiro no equipamento necessário para agregar ao veículo uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Anteriormente, o deputado já havia destinado ao município outros R\$ 450 mil – R\$ 300 mil para custeio da atenção básica em saúde e R\$ 150 mil para a compra de um trator com implementos.

Glaustin também visitou os prefeitos de Cidade Ocidental, Fábio Correa (PP), Luziânia, Edna Aparecida (Podemos), Novo Gama, Sônia Chaves (PSDB), e Valparaíso de Goiás, Pábio Mossoró (MDB). A agenda terminou em Alexânia, onde o deputado se reuniu com lideranças do Partido Social Cristão (PSC).

As águas e o Plano Diretor

Gustavo Cruvinel

É vereador, presidente da Comissão do Meio Ambiente



Chegamos a julho, mês previsto para a votação do novo Plano Diretor de Goiânia. É um instrumento importante para orientar o crescimento da cidade e o comportamento de seus cidadãos. Uma das discussões interessantes que estamos travando na Subcomissão de Sustentabilidade se refere ao rebaixamento do lençol freático. É uma técnica necessária em solos ricos em água, como acontece em Goiânia. Mas merece atenção e a criação de regras, para preservar o futuro.

Recentemente, a capital ganhou o seu Plano Municipal de Saneamento, que foi base para a assinatura do novo contrato com a Saneago, para a prestação dos serviços de água esgoto. Com ele, estão estabelecidas metas de qualidade para a prestação do serviço, com espaço para a recuperação dos nossos mananciais. Só é possível porque uma equipa da Agência de Regulação de Goiânia comandou um debate sério por dois anos, para estabelecer essas bases.

Goiânia ainda precisa de um Plano Diretor de Drenagem, que deve indicar caminho para a solução de problemas com enchentes, por exemplo.

O cerrado é riquíssimo em água no seu subsolo. As construções que exigem fundações maiores precisam “des-

viar” essas águas no subsolo, para evitar infiltrações e problemas estruturais da obra no futuro. Houve um tempo em que se permitia aterrar tudo, sem preocupar com o futuro. Vivemos outros tempos e temos a obrigação de cuidar para que os nossos recursos sejam preservados.

Estamos discutindo os limites para essa prática. E vamos retomar a discussão em torno de incentivo e regulamentação ao reuso dessas águas. É uma forma de unir a importância de empreender com a responsabilidade de preservar.

Preservar as nossas águas é a melhor forma de cuidar do nosso futuro, no que há de mais básico. É a água insumo fundamental para as atividades comerciais e para a vida em uma cidade conhecida pela qualidade de vida, como Goiânia.

Nos últimos anos, tenho trabalhado pela preservação das nossas águas, especialmente o Rio Meia Ponte. Avançamos com algumas ações organizadas nos últimos dois anos. Mas temos um caminho longo pela frente. Que vai se tornar mais suave com a consciência do cidadão e o a existência de mecanismos visando a defesa do meio ambiente em leis, como o nosso Plano Diretor. Pensar nisso é fundamental para enxergar o futuro.

SANÇÃO

Jair Bolsonaro sanciona lei do novo Marco Legal do Saneamento Básico

Texto prevê universalização dos serviços de água e esgoto até 2033

O presidente Jair Bolsonaro sancionou ontem (15) a lei do novo Marco Legal do Saneamento Básico no país, que prevê a universalização dos serviços de água e esgoto até 2033. O texto, aprovado no Congresso no mês passado após muita discussão, viabiliza a injeção de mais investimentos privados nos serviços de saneamento.

Atualmente, em 94% das cidades brasileiras o serviço de saneamento é prestado por empresas estatais. As empresas privadas administram o serviço em apenas 6% das cidades. A nova lei extingue os chamados contratos de programa, aqueles em que prefeitos e governadores firmavam termos de parceria diretamente com as empresas estatais, sem licitação. Com a nova lei, será obrigatória a abertura de licitação, na qual poderão concorrer prestadores de serviço públicos ou privados.

A cerimônia de sanção reuniu vários ministros no Palácio do Planalto. O presidente participou por videoconferência do Palácio da Alvorada.

De acordo com o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) já tem uma carteira de mais de R\$ 50 bilhões em investimentos, pronta para ser oferecida à iniciativa privada. O primeiro leilão deve ser em setembro, em Alagoas.

Segundo Marinho, Rio de Janeiro e São Paulo já estão trabalhando para montar suas carteiras. No Amapá, os 16 municípios do estado também consolidaram o consórcio para atrair os investimentos, processo que também está em curso no Acre. A expectativa



Marcos Corrêa/PR

do governo é de investimentos em torno de R\$ 500 bilhões a R\$ 700 bilhões em dez anos.

De acordo com o presidente do BNDES, Gustavo Montezano, o saneamento será prioritário na agenda do banco para os próximos anos e “não haverá falta de crédito e financiamento para os projetos do setor”. O órgão também trabalhará como estruturador dos projetos e das modelagens de operação para definir a melhor política pública para cada estado e região, considerando a universalização no menor tempo possível, respeito à capacidade de pagamento de cada localidade, abertura de concorrência e sustentabilidade financeira do projeto.

“Uma boa modelagem, uma boa análise de impacto ambiental, uma boa engenharia são fundamentais para que os recursos sejam otimizados e aportados em tempo e a contento, nessa jornada de anos que temos pela frente”, disse.

A nova lei prevê também que os contratos em vigor poderão ser prorrogados por mais 30 anos, desde que as empresas comprovem a capacidade econômico-financeira e se adequem aos objetivos de universalização do marco. A metodologia para essa comprovação será publicada em até 90 dias, e as empresas terão até 30 de março de 2022 para consolidar os contratos em vigor.

Universalização

As empresas devem ampliar o fornecimento de água para 99% da população e da coleta e tratamento de esgoto para 90% da população, até o final de 2033. Mas há a possibilidade de extensão desse prazo até 2040, caso se comprove a inviabilidade técnica ou financeira.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 35,7% da população brasileira não têm acesso aos serviços de saneamento básico, cerca de 75 milhões de pessoas – soma maior que o número de habitantes da França. Na Região Norte, oito de cada dez domicílios não dispõem de esgoto sanitário (dados de 2018).

Para Marinho, o novo marco é o casamento perfeito entre saúde e economia. “Com as obras de saneamento nós proporcionamos emprego, renda, qualidade de vida, desenvolvimento sustentável, respeito ao meio ambiente, ecologia, tratamento adequado das águas e diminuição da mortalidade infantil, da pressão sobre a rede de saúde pública e de doenças endêmicas que já deveriam ter sido varridas do nosso país desde o século passado”, destacou.

O novo marco também prevê o sistema de saneamento com prestação de serviço regionalizada. Assim, empresas não podem fornecer serviço apenas para os municípios de interesse

delas, que gerem lucro. A prestação regionalizada inclui municípios mais e menos atraentes e não necessariamente contíguos em um mesmo território de prestação.

Para isso, em até 180 dias, os estados devem compor grupos ou blocos de municípios, que poderão contratar os serviços de forma coletiva. A adesão é voluntária. O modelo anterior funcionava por meio de subsídio cruzado: as grandes cidades atendidas por uma mesma empresa estatal ajudavam a financiar a expansão do serviço nos municípios menores e mais afastados. “Esse marco vai permitir que os municípios que têm menos capacidade técnica e financeira não sejam deixados para trás”, disse o ministro Rogério Marinho.

Outros dispositivos

Também ficou estabelecido um prazo para o fim dos lixões no país. De acordo com o governo, para capitais e regiões metropolitanas, esse prazo é 31 de dezembro deste ano. Para municípios com menos de 50 mil habitantes, o prazo é 2024.

A nova legislação também deve contribuir para a revitalização de bacias hidrográficas, fortalecimento do papel regulatório da Agência Nacional de Águas (ANA) e alocação de recursos públicos federais e os financiamentos com recursos da União. Será instituído o Comitê Interministerial de Saneamento Básico (Cisb), sob a presidência

do Ministério do Desenvolvimento Regional, para assegurar a implementação da política.

O novo marco legal divide opiniões. Entre entidades empresariais, há expectativa de que a mudança na legislação gere condições de investimento e ambiente de negócio que possam favorecer a ampliação dos serviços de abastecimento de água e de coleta de esgoto. As entidades que se opõem temem que a medida privatize o acesso a recursos hídricos e deixe a universalização do saneamento fora de perspectiva.

Vetos

De acordo com o ministro Rogério Marinho, o texto foi sancionado com 11 vetos. Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência explicou a razão de três deles.

Foram vetados os parágrafos 6º e 7º do Artigo 14 pois, “ao criarem uma nova regra para indenização de investimentos não amortizados das prestadoras de saneamento, geram insegurança jurídica por descompasso ao já previsto na Lei nº 8987/95 (Lei de Concessões)”. “Ademais, como não é possível na prática a distinção da receita proveniente de tarifa direcionada para um ativo, haveria inviabilidade de pagamento da indenização”, diz a nota.

De acordo com a Secretaria-Geral, também foi vetado o Artigo 16 e seu parágrafo único pois

permitem a renovação, por mais 30 anos, dos atuais contratos de programa. “[Dessa forma] prolongam demasiadamente a situação atual, de forma a postergar soluções para os impactos ambientais e de saúde pública de correntes da falta de saneamento básico e da gestão inadequada da limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. Ademais, os dispositivos foram vetados por estarem em descompasso com os objetivos do novo marco legal do saneamento básico, que orientam a celebração de contratos de concessão, mediante prévia licitação, estimulando a competitividade da prestação desses serviços com eficiência e eficácia, o que por sua vez contribui para melhores resultados”, diz a nota.

O Artigo 20 do projeto aprovado no Congresso foi vetado integralmente. De acordo com Rogério Marinho, o dispositivo impedia que o setor de tratamento de resíduos sólidos também fosse contemplado no novo marco legal, da mesma forma que o esgotamento sanitário e o acesso à água potável. A nota da Secretaria-Geral diz que isso quebraria “a isonomia entre as atividades de saneamento básico, de forma a impactar negativamente na competição saudável entre os interessados na prestação desses serviços, além de tornar menos atraente os investimentos”.



RETRATOS

RAFAEL VILELA

R_VILELA@LIVE.COM

DIA DO AMIGO

1

Para expressar o amor por aquelas pessoas que sempre estão ao nosso lado ou se fazer presente, mesmo estando distante, O Boticário celebra o Dia do Amigo, comemorado em 20 de Julho. Para isso, preparou uma promoção com mais de 300 produtos de perfumaria, cuidados pessoais, cabelos e maquiagem com descontos de até 60%.

NOVO NORMAL

Sem a possibilidade de atender clientes presencialmente, empresas mundo afora se adaptaram às videoconferências. Se antes quase tudo era feito de forma presencial, agora boa parte do serviço oferecido está no ambiente virtual e a procura por aplicativos de videoconferência disparou para as mais variadas reuniões. Inclusive as tradicionais assembleias de condomínio. Em Goiânia, a City Soluções Urbanas e a OM Inc realizaram a primeira assembleia geral de instalação de maneira virtual em Goiás para a entrega do DOT Bueno Residence, localizado na Rua T-37, no setor que dá nome ao empreendimento.

Cerca de 60 pessoas, que receberam os convites por e-mail, participaram da videoconferência, a qual aconteceu através da plataforma Zoom e teve o objetivo de escolher síndico, subsíndico, conselho e empresa administradora. Os participantes votaram virtualmente e a ata da assembleia foi registrada em cartório.

PARCERIAS

Inaugurada recentemente no estacionamento do Metropolitan Mall, a rede de estética automotiva Acquazero surpreendeu clientes por seu serviço moderno e altamente ecológico. À Frente do negócio, o empresário Renato Figueiredo Netto, vem apostando em grandes empresas parceiras, como a Web Motors Goiânia que trabalha com automóveis de luxo, a ABL Service Manager e ABL Prime, uma empresa full service na área imobiliária.

TEUTO VIRTUAL

Seguindo sua cultura de inovação, o Teuto adaptou o projeto de visitas no laboratório para o universo da realidade virtual (RV). O Visite Bem promove agora um passeio virtual percorrendo etapas de uma produção farmacêutica, indo de sólidos, semissólidos e expedição. No vídeo, também é possível conhecer os projetos de sustentabilidade da empresa, como a Reserva Folium e Centro de Educação Infantil Walterci de Melo. Basta acessar gratuitamente o link (<https://www.teuto.com.br/marketing/visite-bem>)



Solidariedade - Em mais uma ação de consciência e solidariedade, o UniãoGO, iniciativa que deriva do movimento nacional UniãoBR e busca minimizar os efeitos da crise humanitária instaurada pela disseminação de Covid-19, realizou a entrega de 72 mil kits de máscaras para a Universidade Federal de Goiás.

2



Livro - O professor Yuri Manzi lançou a pré-venda do seu livro A Árvore dos Homens. O lançamento acontece hoje(16), dia em que o autor irá transmitir uma live aos interessados que queiram interagir sobre o livro.

3



Leilão solidário - Bruninho Afonso, arrecadou itens pessoais de famosos como, Alok, Carlinhos Maia, Gracyanne Barbosa e outros para ajudar projeto social.

4



Dicas caseiras - O especialista em saúde estética, Dieick de Sá, dá dicas caseiras e saudáveis para cuidar da pele do rosto nesse inverno. A sugestão é passar mel na face e máscara facial de pepino batido. Para ambos o ideal é que deixar agir por 20 minutos no rosto e o resultado é uma pele hidratada, viçosa e com brilho.

Fotos: Divulgação

VEOCIDADE

Goiânia recebe primeira etapa da Stock Car 2020 com portões fechados

Competição será no dia 26 de julho. Protocolo sanitário foi aprovado pelo governador Ronaldo Caiado e pela Secretaria da Saúde

Após liberação do Governo de Goiás para realização de eventos esportivos no Estado, por meio do Decreto 9.692, publicado em 13 de julho, a Stock Car anunciou nesta terça-feira, 14, que a primeira etapa da categoria em 2020 será realizada no Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna no próximo dia 26.

A competição, conforme previsto da legislação vigente, será com portões fechados e seguindo protocolo sanitário autorizado pela Secretaria da Saúde. Em função da quarentena gerada pelo coronavírus, a Stock adiou todas as etapas do primeiro semestre e agora retoma a temporada justamente em Goiânia, onde havia planejado iniciar o campeonato antes da pandemia.

"A Stock Car é a principal categoria do automobilismo brasileiro, para nós é muito importante que eles

estejam sempre em Goiânia. Evidentemente, o momento exige atitudes de exceção, por isso o público goiano, que tem uma grande paixão pelo esporte, não poderá acompanhar a corrida do autódromo. Pedimos ao público que assista a corrida em casa. Além disso, um rigoroso protocolo de saúde foi analisado e aprovado pelo governador Ronaldo Caiado e pela Secretaria de Saúde. Temos convicção que a Stock Car, como grande evento que é, cumprirá todas as orientações e teremos um evento de sucesso", destacou o secretário de Esporte e Lazer, Rafael Rahif.

"Até o momento nós não havíamos anunciado nada em relação à abertura da temporada pois sempre estivemos aguardando a decisão das autoridades sanitárias locais", diz Carlos Col, CEO da Vicar, empresa organizadora da Stock Car e da Stock Light. "Mas es-



Mantovani Fernandes

tamos felizes agora em poder anunciar que vamos abrir a temporada, seguindo a orientação das autoridades e ainda com um protocolo de segurança muito rígido, que vai possibilitar que trabalhem dentro de um alto padrão de segurança se comparado à maioria absoluta das atividades liberadas para o momento", diz o dirigente.

Protocolo

O protocolo apresentado pela Stock Car e aprovado pelo Governo de Goiás prevê restrição

na quantidade de pessoas em todos os setores do autódromo. Cada equipe poderá ter, no máximo, nove pessoas em seu box, já incluindo o chefe de equipe. Mesmo a organização da prova contará com um número mínimo de pessoas para que a corrida possa acontecer. Todos os postos como cronometragem, fiscais de prova, resgate e sinalização de pista terão limitação de profissionais.

"A orientação do governador Ronaldo Caiado foi muito clara: as atividades que tiveram permissão

para funcionarem em Goiás tem de seguir a risca as orientações sanitárias. Este ponto é fundamental. A Stock Car nos apresentou um protocolo muito completo e rígido, fator preponderante para que houvesse a liberação da etapa em Goiânia".

O controle de acesso a praça esportiva será rígido. Não será autorizada a entrada de nenhuma pessoa sem a credencial de trabalho que é emitida pela empresa responsável pela produção da Stock Car. Todos os participantes deve-

rão preencher o formulário de saúde, elaborado pela equipe médica da Corrida, e enviar o mesmo à organização com antecedência, para que o mesmo seja avaliado.

"Antes de adentrar ao Autódromo, será monitorada a temperatura corporal, através de termômetro infravermelho, no sistema drive thru. Isso ocorrerá toda vez que o participante adentrar ou sair do espaço. Aquele cuja temperatura seja superior a 37,5°C não poderá adentrar a praça", diz o texto do protocolo.

diariocentral f
@jornaldiariocentral

Conheça nosso site
www.diariocentral.com.br